

A bananicultura é de extrema importância social e econômica por se tratar de um fruto dos mais consumidos no mundo e por absorver grande volume de mão de obra em seu cultivo. Entretanto, as práticas de pós-colheita atualmente em uso não têm sido suficientes para assegurar uma boa qualidade dos frutos, principalmente no que diz respeito aos processos de desverdecimento das bananas. Com o objetivo de avaliar o comportamento de bananas das cultivares Grande Naine e Prata Anã foi conduzido um experimento constituído de três concentrações de etileno na forma líquida (25, 50 ou 100 mL de produto comercial concentrado de etil) combinado com três temperaturas de desverdecimento: 13, 17 e 21° C. Cada concentração em cada temperatura foi aplicado em três ciclos três aplicações intervaladas de 24 horas. A evolução da cor da casca das bananas foi acompanhada durante cinco dias com avaliação de cor de cobertura por colorímetro Konica/Minolta, modelo CR400, na instalação do experimento, ao final das aplicações de etileno no terceiro dia e no quinto dia após o início das aplicações. Não há diferenças significativas entre as diferentes concentrações de etileno, porém, a temperatura de 13° C retardou o processo de desverdecimento da cultivar Grande Naine em dois dias. As aplicações de etileno em 17 ou 21° C foram superiores ao tratamento de 13 °C em termos de velocidade do processo de desverdecimento. Na temperatura a 21 °C foi determinado o menor ciclo de desverdecimento para ambas cultivares atingirem o estágio de completamente maduro: apenas quatro dias para a cultivar Grande Naine e três dias para a cultivar Prata Anã.